

A RELEVÂNCIA DA ORIENTAÇÃO AO PACIENTE CIRÚRGICO BASEADO NA CONTEXTUALIZAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4^a edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4
DOI: 10.54265/RAUZ7950

NEVES; SENYRA MARIA DAS¹, FARIAS; DOMINIQUE DE SOUZA², DIAS; JOSE AUGUSTO³, SANTOS;
JUCIARA ALMEIDA⁴, SANTOS; DILMA MESSIAS DOS⁵

RESUMO

Sabemos que um dos momentos mais imprescindível em um procedimento cirúrgico é o período pré-operatório, ao qual o cliente é submetido a avaliação pré-anestésica para a investigação de alguma alteração patológica. Este é um subcritério de maior relevância na segurança do paciente, ou seja, é através desta avaliação que o cliente é liberado para realização do ato cirúrgico, logo em seguida dessa liberação pelo o anestesista o cliente procura o serviço de marcação cirúrgica para marcar o dia da cirurgia em âmbito hospitalar. Assim definimos que toda cirurgia necessita de orientações aos quais deverão está baseada na contextualização das práticas de segurança do paciente, cujo o objetivo é evitar reações adversas a saúde do paciente, dentre essas etapas destacamos o período pré-operatório que é definido desde do diagnóstico da doença até o período intraoperatório, neste espaço temporal o paciente recebe orientações sobre a importância do jejum absoluto, da suspensão de determinadas medicações de uso contínuo para evitar reações medicamentosas, como também cuidados em relação a tricotomia na região da incisão cirúrgica; salientando que essas orientações são precedentes as 12 horas que antecede o procedimento cirúrgico. Um outro marco de maior relevância em todo esse processo de admissão do paciente no centro cirúrgico no qual esta firmado nas diretrizes do protocolo de cirurgias segura é a identificação do nome do paciente, registro do paciente e data de nascimento, realizando assim uma dupla checagem da equipe de enfermagem e paciente, evitando que haja troca tanto de prontuário e de paciente, logo em seguida o paciente recebe o kit cirúrgico e orientações para retirada de adornos como prótese, brinco, prendedores de cabelo. Posteriormente o paciente responderá algumas perguntas para a equipe da enfermagem, cirurgiões e anestesista. Já no transoperatório que é o segundo momento do processo cirúrgico, intitulado ato cirúrgico propriamente dito, ofertamos uma vigilância efetiva com toda a equipe envolvida naquele momento cirúrgico, através do checklist de cirurgia segura padronizada pela Organização Mundial de Saúde-OMS, no intuito de evitar os eventos adversos a saúde do paciente, desta forma para minimizar esses eventos é necessário que o paciente esteja na posição adequada em mesa operatória de acordo com a cirurgia realizada, ofertar coxins em membros superiores e inferiores para que a pele continue íntegra e placa de bisturi para evitar queimaduras pelo o cautério, observar se o material ofertado para a cirurgia está enquadrado dentro dos parâmetros exigidos de esterilização, como também se o aparelho de anestesia está funcionando adequadamente e a equipe devidamente paramentada de acordo com as normas técnicas. Consequentemente ao término da cirurgia o paciente é encaminhado para uma sala de recuperação para observar-se a sua estabilidade hemodinâmica, esta etapa é classificada como período pós -cirúrgico imediato no qual é compreendido no lapso temporal das 12 ou 24 horas pós-cirurgia. Diante do que foi exposto é visto a relevância da orientação correta ao paciente cirúrgico, do embasamento teórico e prático da equipe multiprofissional de acordo com os pilares do protocolo do checklist de cirurgia segura

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Segura, Checklist Segura, Paciente

¹ HOSPITAL UNIVERSITARIO/EBSERH-UFS, senyramaria@hotmail.com

² HOSPITAL UNIVERSITARIO/EBSERH-UFS, nyk.2010@hotmail.com

³ HOSPITAL UNIVERSITARIO/EBSERH-UFS, augustogugu@hotmail.com

⁴ HOSPITAL UNIVERSITARIO/EBSERH-UFS, ju.biscuit85@gmail.com

⁵ HOSPITAL UNIVERSITARIO/EBSERH-UFS, Dilma.messias@yahoo.com.br

